



Trabalho 142

AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A LEGISLAÇÃO QUE REGE O ATENDIMENTO À PESSOA NO PROCESSO DE MORTE E MORRER

FLORENCIO, R.M.S. (1); GOES, D.C. (2); ROSA, D.O.S. (3)

(1) Universidade Federal da Bahia; (2) Universidade Federal da Bahia; (3) Universidade Federal da Bahia

Apresentadora:

RAÍSSA MILLENA SILVA FLORENCIO (raissaflorencio@yahoo.com.br)

Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (Mestranda)

A formação do profissional enfermeiro visa fornecer subsídios para o cuidado relacionado com a vida, à saúde, a promoção, manutenção e recuperação do bem estar para o viver. Observa-se no cotidiano do cuidado em saúde que o profissional enfrenta situações de morte de pacientes e revela desconhecimentos sobre a melhor forma de conduzir e/ou administrar a situação quando se encontra diante de uma pessoa que está morrendo. Esta formação, em mudança, apresenta lacunas no que diz respeito a conhecimentos importantes para atender às demandas de cuidado e ao agir ético no processo de morte e morrer. A realização do cuidado, um dos objetivos do enfermeiro, está presente em todo o ciclo vital, do nascer ao morrer. Porém, a morte não está sendo aceita como parte do processo existencial do ser humano. A morte na sociedade moderna é um tabu mesmo sendo certa e inevitável vista pelo ser humano de forma inquietante e angustiante. A legislação que rege o processo de morte e morrer é um conhecimento necessário/importante para o exercício da enfermagem que na prática seguem a rotina para o registro de óbito e encaminhamento de peças retiradas do corpo por procedimentos cirúrgicos, mas desconhecem as outras dimensões legais sobre o processo de morte. A realização deste estudo se justifica pela necessidade de ampliação das informações, reflexões e discussão sobre a legislação que rege o atendimento à pessoa nesta fase da vida durante a formação acadêmica do enfermeiro particularmente no que tange aos conhecimentos adquiridos pelo estudante de enfermagem. Diante do exposto temos como objetivo apreender como os estudantes de enfermagem adquirem conhecimentos sobre a legislação que rege o atendimento à pessoa no processo de morte e morrer. Para abordar esta temática foi elaborado um levantamento bibliográfico para construir o referencial teórico sobre a legislação que rege o atendimento a pessoa no processo de morte e morrer e assim obter conhecimento sobre o estado da arte. Nesta coleta utilizou-se a pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com cinco descritores: Morte, Estudantes de enfermagem, Conhecimento e Enfermagem. Estes descritores foram combinados entre si com a finalidade de obter aqueles textos que tivessem relação com a temática. Inicialmente contabilizou-se um total de 2.654 artigos completos. Destes foram selecionados 120 artigos por títulos. De posse destes foi efetuada a leitura por resumos com vistas a identificar com mais propriedade a aproximação com a legislação no processo de morte/morrer e com o ensino de enfermagem. Nesta fase foram selecionados 60 artigos. Entre estes não foi encontrado texto que abordassem a legislação sobre a morte, porém apenas 12 possuíam relação com a ética no cuidado e a formação. Todos eles lidos na íntegra, excluindo os repetidos. Os artigos selecionados foram classificados segundo: títulos, descritores, autores, periódicos, assuntos/temas. A partir dos títulos é público que os autores irão abordar o assunto morte/ morrer na formação dos enfermeiros, ou que irão abordar sobre a ética e a bioética na enfermagem, porém em nenhum consta a palavra legislação. Assim, pode-se inferir a priori que o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre a legislação que rege o atendimento a pessoa no processo de morte e morrer não será atingido. Contudo, reforça a necessidade de estudar e conhecer mais sobre a temática que certamente o enfermeiro passará na sua profissional e/ou enquanto estudante. Os artigos selecionados na BVS foram publicados em periódicos com Qualis A2, B1 e B3. Os que mais se repetiram foram da Revista da Escola de Enfermagem da USP (3) e a Acta Paulista de Enfermagem (2). Destes artigos selecionados observa-se que a maioria foi publicada na região sul e sudeste do Brasil, com predomínio em São Paulo. Estes dados demonstram proximidade com a temática da pesquisa em relação ao ensino, morte e sujeitos da pesquisa, porém não traz uma relação direta com a legislação que rege o processo de morte e morrer. Através da leitura destes artigos nota-se uma maior abordagem e questionamento sobre o ensino que rege o processo de morte



Trabalho 142

e morrer o qual é ministrado nos cursos de graduação em enfermagem, e a ampla dificuldade dos docentes passarem este conteúdo para seus discentes já que os próprios docentes não conseguem, muitas vezes, lidar com esta situação: a morte que está tão presente na sua rotina de trabalho, demonstrando assim o grande despreparo destes profissionais para enfrentar este processo que faz parte da vida (1,2). Muitos relataram ansiedade, estresse e fracasso por não conseguirem salvar ou manter a vida do seu paciente (1,3,4). Dos doze artigos encontrados, oito usaram no seu processo metodológico questionários e/ou entrevistas, cinco utilizaram como sujeitos da pesquisa os alunos da graduação de enfermagem e três os docentes de enfermagem, trazendo como foco as percepções dos acadêmicos e dos profissionais acerca deste processo de morte e morrer. Os temas/assuntos mais abordados nestes textos foram: Educação (12), Ética (11), Emoções (7), Morte (6), e Estudantes de enfermagem (6). Este dado demonstra a similaridade entre os descritores e os temas/assuntos reforçando assim a proximidade destes assuntos com a temática em questão. Os artigos oscilaram entre os anos de 2004 a 2011, sendo a maioria (5) publicada entre os anos de 2010 e 2011. Descritores: Morte, Estudantes de enfermagem, Conhecimento. Eixo temático: Expansão de cursos de Enfermagem e o desafio da qualidade da formação. Referências bibliográficas 1.Santos, JL; Bueno, SMV. Educação para a morte a docentes e discentes de enfermagem: revisão documental da literatura científica. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 45, n. 1, Mar. 2011. 2.Pinho, LMO; Barbosa, MA. A relação docente-acadêmico no enfrentamento do morrer. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 44, n. 1, Mar. 2010. 3.Takahashi, CB; Contrin, LM; Beccaria, LM; Goudinho, MV; et.al. Morte: percepção e sentimentos de acadêmicos de enfermagem. Arq Ciênc Saúde. 2008;15(3):132-8. 4.Oliveira, WIA; Amorim, RC. A morte e o morrer no processo de formação do enfermeiro.Rev Gaúcha Enferm.Porto Alegre (RS) 2008 jun;29(2):191-8.